Milagre Eucarístico de ALCOY

ESPANHA, 1568

O Milagre Eucarístico verificado em Alcoy, em 1568, diz respeito à descoberta milagrosa de algumas Hóstias anteriormente roubadas. Todos os anos o Prodígio é recordado pelos habitantes de Alcoy, com uma grande festa, que se celebra por ocasião do Corpo de Deus. A casa do homem que cometeu o sacrilégio, foi transformada em oratório e pode ser visitada a qualquer hora.

Relíquia do Milagre Eucarístico

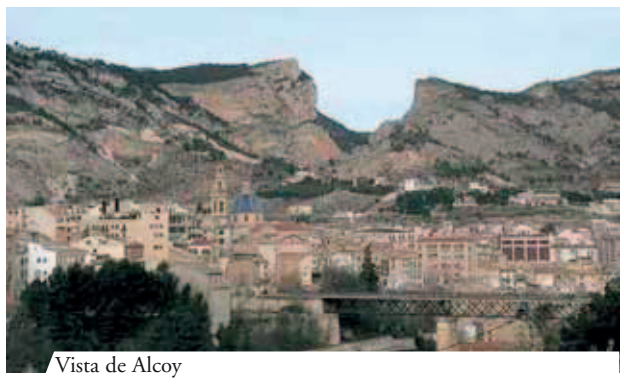
Fachada do Mosteiro do Santo Sepulcro onde estão conservadas as Relíquias do Prodígio

Estátua do Menino Jesus que indicou o lugar onde se encontravam as Santas Partículas furtadas por Juan Prats

Igreja construída sobre o lugar onde aconteceu o Milagre

Dança dos "Paloteig", que se desenrola durante a Procissão de Jesus do Milagre

Procissão em honra do Milagre



Vista de Alcoy

Altar onde se conserva a pequena estátua milagrosa do Menino Jesus do Prodígio

A 29 de Janeiro de 1568, um habitante de Alcoy de nome Juan Prats e de origem francesa, tendo necessidade de dinheiro, entrou ás escondidas na igreja paroquial e roubou muitos objectos sacros entre os quais havia um precioso cofrezinho de prata contendo três Hóstias Consagradas. Juan Prats consumiu prontamente as três Partículas e esconde depois o cofrezinho no seu estábulo debaixo de uns toros de madeira. No dia seguinte o pároco da igreja, D. António, apercebe-se do furto sacrílego. Devastado, tocou imediatamente o sino para advertir o povo do acontecido, e bem depressa todos os habitantes de Alcoy se reuniram em oração diante da igreja. As buscas foram de imediato iniciadas, mas revelaram-se vãs. Ao lado da casa de Juan Prats vivia então uma piedosa viúva, Maria Miralles, que possuía uma estátua do Menino Jesus. A mulher, profundamente perturbada pela profanação, começou a rezar intensamente à estátua de Jesus, suplicando-lhe que fizesse as Hóstias Consagradas regressarem aos cidadãos de Alcoy. Haviam transcorrido poucas horas desde que ela iniciara a sua fervorosa oração, quando Maria vê mover-se a mãozinha da estátua apontando o dedo para a casa do seu vizinho, Juan Prats.

A mulher, desconfiada, pensou logo em advertir as autoridades civis do acontecido. Nesse preciso momento, o pároco, movido por uma força misteriosa dirigiu-se ao jardim da casa de Juan Prats e entrou no estábulo. Remexeu debaixo de alguns cepos de madeira e encontrou logo o cofrezinho com as três Hóstias dentro. Juan Prats, não compreendendo como era possível que as três Hóstias, que tinha anteriormente consumado, estivessem de novo presentes no interior do cofrezinho, arrependeu-se profundamente e confessou o delito. Os documentos relativos ao Prodígio e a estátua do Menino Jesus estão guardados, ainda hoje. no Mosteiro do Santo Sepulcro de Alcoy.

© 2006, Edizioni San Clemente